

Política.

Dilma reúne aliados após protestos

Presidente promoveu encontro com o núcleo político do governo para avaliar o que fazer. Planalto admite tensão. *Pág. 21*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



PRESIDENTE KENNEDY

ARRECADADAÇÃO MILIONÁRIA

NÃO ELIMINA A POBREZA

Riqueza do petróleo não se transforma em serviços públicos

▄ **LETÍCIA GONÇALVES**
lgoncalves@redgazeta.com.br

Dinheiro não falta em Presidente Kennedy, no Sul do Espírito Santo. A cidade lidera o ranking nacional de arrecadação por habitante, com R\$ 30.164,78 por pessoa. É o que mostra um levantamento feito pela Universidade de São Paulo (USP). O valor corresponde a 11 vezes a média brasileira de arrecadação em municípios, que fica em torno de R\$ 2,5 mil.

O estudo foi feito a pedido do programa Fantástico, da TV Globo, e o resultado foi exibido no último domingo: tanta verba não se reverte em serviços para a população.

A despeito do caixa farto, o cenário é de ruas sem calçamento e falta de infraestrutura na saúde pública. A taxa de analfabetismo é de 17,9% e a pobreza extrema atinge cerca de 9% dos habitantes, de acordo com dados do IBGE. Paralelamente, 68% dos moradores têm rede de esgoto.

Nem parece a cidade que também é a que mais recebe recursos em royalties e participação especial no Estado – R\$ 251 milhões em 2013.

Os percentuais negativos ficam nítidos quando os habitantes expõem os problemas enfrentados no dia a dia. A esposa do comerciante José Hora morreu por falta de atendimento médico adequado. “Qualquer pessoa que perde uma pessoa da família se revolta com a situação daqui. Meu Jesus do céu!”, afirmou ele à reportagem do Fantástico.

PER CAPITA

30 mil

reais por pessoa
É quanto a cidade arrecadou, em 2013, principalmente com royalties.

O aposentado Aldeir Peixoto teve a casa derrubada por uma ventania há sete meses e até hoje espera pelo auxílio da prefeitura. “A assistente social veio, gravou tudo, mediu, e disse que resolveria o problema. Até hoje, nada”, contou.

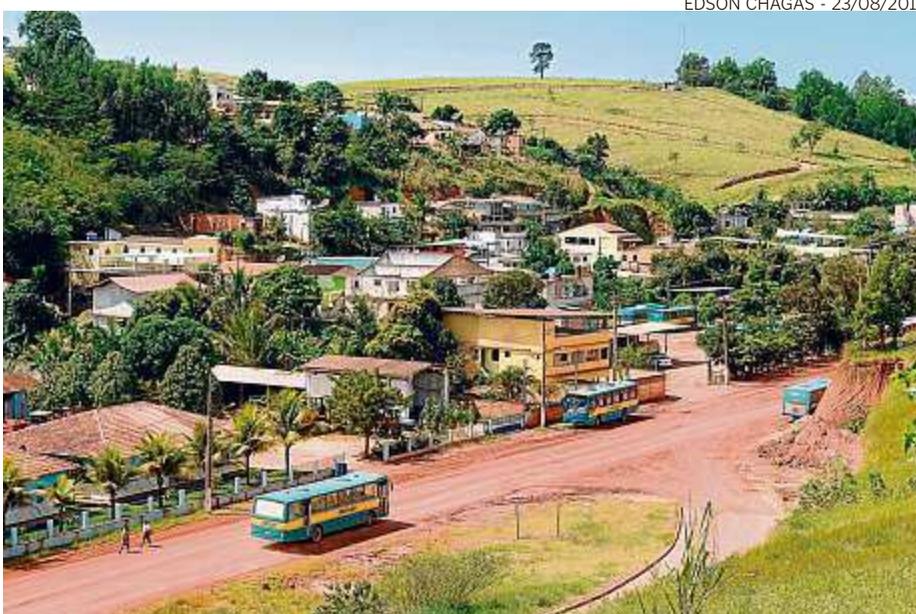
LEE OSWALD

Não é a primeira vez que Presidente Kennedy ganha notoriedade por motivos negativos. Em 2012 o então prefeito do município, Reginaldo Quinta (PTB), e seis secretários municipais foram presos na Operação Lee Oswald, da Polícia Federal, que apurou fraudes em processos licitatórios.

Na época, A GAZETA

—
“Todo esse recurso está sendo investido em benefício da população e vai dar retorno”

—
AMANDA QUINTA (SDD)
PREFEITA DE
PRESIDENTE KENNEDY



Na cidade que mais arrecada no Estado, 68% das pessoas não têm rede de esgoto

mostrou como o grupo político de Reginaldo Quinta conquistou popularidade, mesmo em meio à carência de recursos básicos para a população: distribuição de cestas básicas, ônibus de graça para os moradores, festas e shows até com artistas de renome nacional.

Nas eleições de 2012 a sobrinha do ex-prefeito, Amanda Quinta (SDD) – se elegeu com 57% dos votos. Ela fazia parte da administração do tio, como secretária de Cultura, e virou candidata a prefeita na reta final da eleição.

Em entrevista à TV Gazeta Sul a prefeita disse, ontem, que tem feito investimentos para a melhoria da qualidade de vida da população e que não pode responder por atos passados.

“Não consigo fazer em dois anos o que não foi feito em 50”, afirmou Amanda.

OPINIÃO DE A GAZETA

Onde está o dinheiro?

▄ Presidente Kennedy tem uma arrecadação de R\$ 30 mil por habitante, 11 vezes a média nacional. Mas a população não vê a cor do dinheiro, e infelizmente não é um caso isolado. É um absurdo que cidades ricas prestem serviços precários de saúde

e saneamento, com boa parte da população na extrema pobreza. Operações da Polícia Federal já identificaram ralos de corrupção. Resta torcer pela punição dos culpados. E que a população tenha boas opções na hora de votar.

“Virou prioridade colocar água e esgoto para o município inteiro. Presidente Kennedy desde 50 anos de emancipação nunca teve esgoto tratado. Doze estações de tratamento de esgoto que resolveriam o problema de 80% da população estão em fase final de licitação”,

garantiu Amanda.

Ela também disse que sabe que os recursos do petróleo não vão durar para sempre, mas que ainda não pode implementar uma política de atração de novos empreendimentos para a cidade porque prioriza o investimento na área social.

PALAVRA DO POVO



“A assistente social veio, gravou tudo, mediu, e disse que resolveria o problema. Até hoje, nada”

ALDEIR PEIXOTO
APOSENTADO



“É tudo de terra. A gende acorda, levanta, almoça, janta, dorme... tudo na poeira”

ANABELA COSTA
DIARISTA



“Qualquer um que perde uma pessoa da família se revolta com a situação daqui. Meu Jesus do céu!”

JOSÉ HORA
COMERCIANTE



Em Anchieta, Litoral Sul do Estado, apesar de o IDH ser considerado alto, 6,8% da população não sabem ler ou escrever. A cidade também enfrentou turbulências

ANCHIETA E ITAPEMIRIM: PROBLEMAS SE REPETEM

Municípios estão, também, entre os que mais arrecadam

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redgazeta.com.br

O estudo da Universidade de São Paulo (USP) que aponta Presidente Kennedy como a cidade com maior arrecadação por habitante do país tem também outros dois municípios capixabas no ranking das abastadas: Anchieta, na 5ª colocação, e Itapemirim, na 18ª.

A lista é composta pelos 280 municípios com maior receita corrente per capita nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país.

A média dessa receita em Anchieta em 2013 foi de R\$ 12,6 mil. A cidade de 27 mil habitantes é a sétima em recebimento de royalties e participações especiais no Espírito Santo, com R\$ 33,8 milhões

em 2013, de acordo com a revista Finanças dos Municípios Capixabas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Anchieta é de 0,73, segundo o IBGE, considerado alto. Mas os anchietenses também enfrentam problemas. De acordo com o próprio instituto, a taxa de pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever é de 6,8%.

No que se refere a escândalos no meio político e questionamentos à administração pública, Anchieta também teve sua cota. Em 2013 dois ex-prefeitos da cidade, Edival Petri (PSB) e Moacyr Carone, foram presos na Operação Derrama, da Polícia Civil. A operação apurou a

NÚMEROS CONTRADITÓRIOS

▼ Ranking

Presidente Kennedy está em 1º lugar no ranking nacional das cidades com maior receita corrente per capita, ou seja, as que têm maior arrecadação por habitante. Anchieta está em 5º lugar e Itapemirim aparece em 18º.

▼ Estudo

O estudo foi feito pela USP a pedido do programa Fantástico, da Rede Globo. A lista tem, ao todo, 280 municípios, que são os que têm maior receita corrente per capita no país.

▼ Método

Para fazer o ranking, o levantamento levou em conta a média da receita

corrente por habitante em 2013, com valores corrigidos pela inflação de 2014. Também foi feito um recorte entre 2003 e 2013. Essa receita inclui royalties do petróleo, participação especial, repasses dos governos federal e estadual e arrecadação de impostos.

▼ Conclusão

O resultado da pesquisa é que existe um grupo de municípios no Brasil onde é grande a incompatibilidade entre alta arrecadação por habitante há vários anos e a baixa qualidade de vida dos moradores, com indicadores sociais insatisfatórios.

existência de um esquema de cobrança ilegal de impostos a grandes empresas em oito municípios.

ITAPEMIRIM

Os escândalos políticos chegam também a Itapemirim, que teve uma ex-prefeita, Norma Ayub (DEM), presa na mesma ocasião, e que agora enfrenta nova crise política, com o afastamento do prefeito Luciano de Paiva (PSB).

A média da receita corrente per capita de Itapemirim em 2013, de acordo com o estudo da USP, foi de R\$ 9.197,83. O município é o segundo no Espírito Santo que mais recebe royalties do petróleo e participação especial. Foram R\$ 167 milhões em 2013, segundo a

revista Finanças dos Municípios Capixabas.

O índice de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever é de 11,6%, de acordo com IBGE.

A cidade vive dias turbulentos após mais um escândalo, a Operação Olísipo, do Ministério Público Estadual, deflagrada no último dia 31.

Há, de acordo com o órgão ministerial, suspeita de superfaturamento em contratos firmados pela prefeitura entre 2013 e 2014 para desviar dinheiro público. A reportagem não conseguiu contato ontem com a prefeita em exercício de Itapemirim, Viviane Peçanha (PSDB), e nem com o prefeito de Anchieta, Marcos Assad (PTB).

Pesquisador questiona capacidade de gestão

O professor Jaime Crozatti, coordenador do centro de pesquisas de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (USP), avalia que, dado o volume de arrecadação per capita de Presidente Kennedy – 11 vezes a média nacional – a administração municipal deixa a desejar: “A qualidade dos serviços é temerária”, afirmou o professor.

Crozatti avalia que, de

LEVANTAMENTO

280

idades

Com maior receita corrente per capita do país foram pesquisadas no estudo da USP.

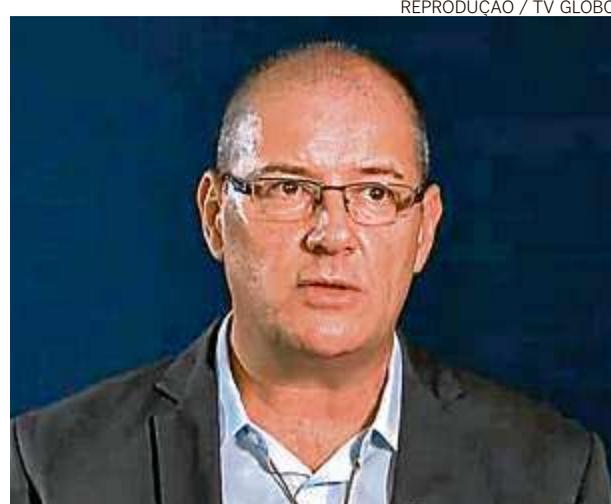
modo geral, o que falta aos municípios brasileiros é capacidade de gestão.

“Este é o problema central principalmente nos que têm mais verba: falta de capacidade de gestão de políticas públicas, o que é grave porque o serviço público mais próximo da nossa casa é o gerenciado pelos municípios”, afirma o coordenador do estudo.

“Os Poderes Executivos têm uma tradição na ma-

neira de fazer as coisas e não se atualizam. Não é uma crítica aos servidores, mas à maneira de pensar o serviço público”, diz o professor à reportagem de A GAZETA.

O estudo feito pela USP a respeito da destinação de recursos nas cidades que mais arrecadam utilizou, como forma de contextualizar os desafios de Presidente Kennedy, reportagens de A GAZETA e do site G1 ES.



O professor Jaime Crozatti coordenou o estudo